

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIAPOTENCIALIZANDO O APRENDIZADO NO AMBIENTE VIRTUAL: ANÁLISE E
SUGESTÕES PRÁTICAS PARA A DISCIPLINA EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E
BRINCADEIRAS

Raquel Finamor Cardoso
raquel.finamor@ufms.br

Rosineia Piva Mancin
rosineia.piva.mancin@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: aprimorar os materiais de estudo e o ambiente de aprendizagem, além de otimizar a maneira como o tutor interage e oferece suporte aos estudantes (processo de mediação).

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Feedback. Tutoria.

1 Introdução

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar um plano de ação para a disciplina do curso de graduação a distância “Educação, Ludicidade e Brincadeiras” do Programa UFMS Digital, tendo por objetivo analisar e propor sugestões de melhorias tangíveis para o aperfeiçoamento do material didático, enunciados, rubricas de avaliação, comunicação entre tutores e estudantes, *feedbacks* e demais processos e aspectos da disciplina. Acredita-se que o plano de ação como proposta de Trabalho Final de Curso (TFC) seja uma oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos em um ambiente real de

tutoria. Diante, deste contexto e a fim de atender aos objetivos propostos o presente plano se encontra dividido em 5 (cinco) sessões sendo esta introdução; diagnóstico do AVA modelo; plano de ação; considerações finais; e as referências.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Segundo Moraes (2021), “o AVA é um ambiente de aprendizagem composto por um conjunto de ferramentas destinadas a aprimorar a experiência de ensino”. Para Machado e Teruya (2009, p. 1737), “a aprendizagem no AVA pressupõe um elo intermediário entre os conteúdos, as ferramentas tecnológicas de interação e os sujeitos.” Neste sentido, a educação a distância é potencializada pelo uso de tecnologias digitais de informação e comunicação que ocorre por meio dos materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como videoaulas, textos, fóruns, materiais didáticos digitais, *checkout* de presença, entre outros recursos.

No AVA analisado, a Trilha de Aprendizagem apresenta inicialmente os seguintes elementos: 1) avisos (mensagens/recados do tutor); 2) fale com a tutoria (canal de comunicação entre tutor e aluno); 3) carta de apresentação para realização da Ação de Extensão (proposta da ação de extensão); e 4) como avançar na trilha de aprendizagem do AVA UFMS (sequência estruturada pelo professor para orientar o aluno no processo de aprendizado).

Dando sequência, observa-se o módulo "Comece por aqui", que inclui os seguintes itens: 1) plano de ensino; 2) cronograma da trilha de aprendizagem; 3) vídeo de apresentação da disciplina; 4) curadoria de recursos digitais; 5) episódio no podcast UFMS Digital; 6) créditos e licença de uso. Estes apontados anteriormente têm como objetivo apresentar a disciplina em seus diversos aspectos. Isso inclui os objetivos de aprendizado, os conteúdos a serem estudados, a metodologia de ensino, os recursos didáticos utilizados e os critérios de avaliação. Além disso, o módulo detalha o cronograma das atividades, os recursos disponíveis e a curadoria dos materiais digitais, com sua seleção, organização e apresentação.

Por conseguinte, a Trilha de Aprendizagem apresenta quatro módulos de conteúdo. Cada módulo é composto por: a) videoaulas sobre o conteúdo, acompanhadas dos respectivos slides; b) fórum (espaço permite a discussão e troca de ideias entre alunos e tutores sobre um determinado tópico relacionado ao conteúdo da disciplina); c) *checkout* de presença (atividade para registro da participação do aluno, como a elaboração de um mapa mental ou de um texto, entre outras possibilidades); e d) avaliação (instrumento para verificar o aprendizado do aluno ao final do módulo). Após os módulos de conteúdo, encontram-se o módulo de recuperação destinado aos alunos que não atingiram a nota mínima exigida ou que desejam substituir a menor nota obtida em um dos módulos da disciplina. E por fim, mostra-se o módulo *feedback* da disciplina (espaço para que os estudantes expressem suas opiniões e comentários sobre a disciplina e outros aspectos relevantes do curso).

Segundo Saldanha de Siqueira (2024, p.19) o tutor deve “[...] criar um ambiente de acolhimento, atenção e disciplina, onde o estudante se sinta como parte do processo de ensino, melhorando o engajamento e a constância no trajeto de aprendizado”. Para

(Oliveira, 2020, p. 312) “a atividade do tutor é o principal meio de incentivar e manter o estudante assíduo nas atividades e nos diálogos propostos, sempre pelos contatos e diálogos relacionados com o tutor e os estudantes.” Neste mesmo sentido, Cordeiro e Fontes (2019, p.4) pontuam que o tutor de ensino a distância “[...] precisa despertar o desejo do aluno em estudar e querer aprender cada vez mais”.

Diante disto, ao analisar o perfil do trabalho da tutoria nos fóruns identifica-se que nos 4 (quatro) módulos não houve um *feedback* detalhado do tutor aos estudantes. Isso significa que o tutor não forneceu comentários específicos e descritivos sobre as contribuições dos alunos nem propôs novas questões para estimular o pensamento crítico e a construção do conhecimento. A interação se limitou ao uso de *emojis* de aplauso. Constatamos também a ausência de uma mensagem conclusiva ao final de cada fórum. Essa mensagem poderia ter resumido as principais ideias discutidas e oferecido uma visão geral com base nas respostas dos estudantes. Adicionalmente, ao examinarmos a atividade “Checkout de Presença”, observamos que, dos 144 estudantes inscritos, aproximadamente metade não iniciou o curso. Podemos inferir que o tutor pode não ter entrado em contato com esses alunos ou não recebeu a preparação adequada para motivá-los a começar. Essa observação está alinhada com a perspectiva de Sampaio (2016), que enfatiza a importância do acompanhamento atento dos estudantes pelo docente para prevenir a dispersão e o abandono. Nesse sentido, o tutor deve criar um ambiente em que o estudante se sinta assistido e parte do grupo. Para isso, é crucial fornecer *feedback* regular, incentivando a troca de informações e experiências, a produção de conhecimento e o autoconhecimento. Diante dessas constatações, a próxima seção apresentará um plano de ação com 10 propostas específicas, fundamentadas nos problemas identificados AVA Modelo. Cada proposta detalhará as melhorias sugeridas e indicará os responsáveis por sua implementação.

3 Plano de Ação

Este plano de ação foi elaborado a partir de uma análise detalhada dos seguintes aspectos das trilhas de aprendizagem: interações, *feedbacks*, materiais, estratégias de comunicação e elementos específicos da tutoria e do ambiente virtual. Como resultado dessa análise diagnóstica, apresentamos 10 propostas de melhoria para o contexto avaliado.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Nesse canal de comunicação entre estudantes e tutor, observamos a participação de apenas 8 alunos. Destes, somente 3 receberam esclarecimentos para suas dúvidas ou orientações do tutor. Além disso, o texto de apresentação dessa ferramenta poderia ser mais informativo. Sugerimos também disponibilizar um material explicativo sobre como criar um novo tópico de discussão.

Proposta de melhoria: Espera-se que o tutor responda a todos os alunos e acompanhe atentamente as postagens no fórum. Sugere-se incluir as seguintes informações no

enunciado da atividade: "Este fórum será mediado pelos tutores, com prazo de até 24 horas para resposta (exceto sábados, domingos e feriados)"; "Antes de criar um novo tópico com sua dúvida, verifique se ela já foi postada e respondida por outro colega. Dessa forma, poderemos discutir as questões em conjunto e esclarecê-las de forma colaborativa"; "Para aprender a criar tópicos no fórum, consulte o tutorial disponível em [link para o Tutorial Moodle: como criar tópicos em uma atividade de Fórum]."

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Observa-se que as mensagens publicadas nos fóruns pelos estudantes parecem ter sido feitas apenas para completar a atividade, sem que houvesse interação entre os próprios alunos ou com o tutor. Isso sugere que os estudantes apenas responderam à tarefa inicial, possivelmente sem ler as contribuições de seus colegas ou retornar ao fórum após sua própria participação.

Proposta de melhoria: Sugere-se que o tutor participe ativamente do fórum, comentando as contribuições dos estudantes e compartilhando suas próprias perspectivas sobre o tema em debate. Além disso, sugerimos que o enunciado da atividade do fórum deixe claro que os estudantes, além de responder à questão principal, devem também interagir com as respostas de pelo menos outros dois colegas. Acreditamos que essa abordagem promove a igualdade de oportunidades entre os alunos, incentiva o diálogo e facilita a construção coletiva do conhecimento.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Verificamos que nas videoaulas não oferece acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva. A ausência de recursos como legendas, audiodescrição ou transcrição pode prejudicar o aprendizado desses estudantes.

Proposta de melhoria: Para assegurar a acessibilidade do material audiovisual, propomos as seguintes medidas: 1) adicionar legendas (closed captions) beneficiando pessoas com deficiência auditiva e também auxiliando no acompanhamento do conteúdo em diversos contextos; 2) integrar a audiodescrição nos vídeos, narrando as informações visuais relevantes para o entendimento do conteúdo por pessoas com deficiência visual; 3) disponibilizar a interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para pessoas surdas ou com deficiência auditiva garantindo o acesso completo ao conteúdo das videoaulas em sua língua.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A análise da atividade "*Checkout* de Presença" dos 144 estudantes inscritos revela o seguinte cenário por módulo: a) Módulo 1 (Mapa mental): 76 estudantes

enviaram a atividade, dos quais 55 receberam *feedback* do tutor; b) Módulo 2 (Conceitos sobre jogos, brinquedos e brincadeiras): 67 alunos enviaram a atividade, com 38 *feedbacks* fornecidos; c) Módulo 3 (Elaboração de um texto): 67 estudantes enviaram a atividade, sendo que 35 receberam *feedback*; d) Módulo 4 (Planejamento da Ação de Extensão): 55 estudantes enviaram a atividade, com apenas 18 *feedbacks* realizados.

Diante desses dados, observa-se uma significativa ausência de alunos na entrega das atividades e uma baixa frequência de *feedback* por parte do tutor. Os *feedbacks*, quando existentes, foram direcionados a um número restrito de alunos e se limitaram, em sua maioria, à palavra "parabéns". Essa abordagem, ao meu ver, não contribuiu para a individualização da resposta de cada aluno nem para o fortalecimento da relação entre aluno e tutor.

Proposta de melhoria: Em vez de apenas expressar sua avaliação por meio da palavra "parabéns", sugiro que o tutor demonstre ter analisado o trabalho do estudante de forma mais atenta. Ele poderia, por exemplo: mencionar um aspecto específico da tarefa; questionar sobre algum ponto levantado em sua resposta ou apresentar uma nova perspectiva sobre o assunto e/ou oferecer *feedback* construtivo apontando áreas que poderiam ser aprimoradas, o que certamente ajudaria o estudante a melhorar em atividades futuras.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: No enunciado do módulo de recuperação (prova optativa), consta a seguinte informação: "Aqui você deverá responder 10 questões que abrangem o conteúdo de todos os módulos da disciplina. É importante revisitar as leituras e o material dos encontros síncronos antes de iniciar a tentativa". Identifiquei uma possível inconsistência, pois o plano de ensino da disciplina descreve as atividades como assíncronas, e não síncronas. Ademais, penso que o prazo de 4 horas para completar esta tarefa é demasiado e requer análise.

Proposta de melhoria: Considerando que o plano do curso prevê atendimentos síncronos apenas para tirar dúvidas, e não como material de estudo, sugiro retirar a menção a "encontros síncronos". Além disso, para um questionário de 10 questões, estimo que 2 horas seriam suficientes para a resolução."

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: No Template de Planejamento da Ação de Extensão, identificamos duas questões de formatação que precisam de atenção: a) Tópico Metodologia (Quadro Etapas 1; 3 a 7) e; b) Referências. Além disso, a orientação no Template informa que todo o texto em vermelho deve ser preenchido pelo(a) acadêmico(a). A entrega do planejamento foi enviada pela maioria dos estudantes neste formato.

Proposta de melhoria: No tópico Metodologia no Quadro referente a Etapa 1;3 a 7 o texto deve ser formatado com justificação. Nas referências, utilizar negrito apenas nos títulos dos trabalhos conforme norma ABNT. Ao finalizar a edição do texto, o estudante deverá remover a cor vermelha das palavras e utilizar preto e a cor laranja dos destaques. Esta alteração é necessária por se tratar de um trabalho acadêmico.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: No Módulo *Feedback* da disciplina, a avaliação se limita às opções: ruim, bom e excelente. Essa restrição dificulta que o estudante expresse sua avaliação de forma mais precisa e limita a análise estatística das respostas coletadas pela gestão do curso.

Proposta de melhoria: Para facilitar a compreensão e obter respostas mais precisas dos estudantes, sugiro que as opções de avaliação sejam apresentadas no seguinte formato, com a respectiva pontuação: Excelente (5 pontos); Muito Bom (4 pontos); Bom (3 pontos); Regular (2 pontos); Ruim (1 pontos).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Na atividade de "*Checkout* de Presença" do Módulo 3, a tarefa solicita que o estudante elabore um texto sobre a dimensão cultural do brincar, englobando aspectos discutidos em aula e na leitura obrigatória. No entanto, o enunciado apresenta de forma resumida, a estrutura esperada para o texto (introdução, desenvolvimento e conclusão), o que pode gerar dúvidas no estudante.

Proposta de melhoria: Considerando a natureza acadêmica deste trabalho, recomenda-se incluir as referências para evidenciar a fundamentação teórica do texto. Ademais, pode ser útil fornecer: um modelo pronto com cabeçalho e logotipo do curso e orientações quanto a formatação, como espaçamento simples, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, entre outras diretrizes.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: *Feedback*

Problema identificado: As atividades de avaliação de cada módulo, o sistema funciona da seguinte forma: após o estudante responder e enviar as questões, são gerados simultaneamente: a nota numérica e uma imagem. Se o estudante obtiver 4,33 (de um máximo de 10), a imagem exibe a mensagem em inglês: "*You Can Do It!*". Muitos estudantes podem não compreender o significado dessa frase. Se a nota for 5,80 (de um máximo de 10), a imagem mostra: "Parabéns". Essa mensagem é incoerente, pois a média para aprovação é 6 pontos. Caso o estudante alcance a nota de 7,6, a imagem apresentada "Nota 10!", o que também não corresponde à nota real obtida. Essa apresentação de

mensagens visuais não está alinhada com os resultados numéricos e pode gerar confusão e interpretações equivocadas por parte dos estudantes.

Proposta de melhoria: A mensagem do texto deve ser escrita em português. Além disso, as imagens precisam ser alteradas de acordo com as notas correspondentes. Por exemplo, alguém que obteve 5,80 não deve receber uma imagem com a mensagem "parabéns".

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: A duração das videoaulas variou de 42 minutos e 13 segundos a mais longa, enquanto a mais curta durou 25 minutos e 52 segundos. Embora a complexidade do tema e os objetivos de aprendizagem influenciem a duração, videoaulas muito longas podem causar fadiga mental e perda de foco, prejudicando a absorção do conteúdo.

Proposta de melhoria: Para criar vídeos mais curtos, pode-se sintetizar o conteúdo ou explorá-lo em outros formatos, como apresentações de *slides* interativas, *e-books*, artigos, reportagens, estudos de caso, gamificação, *webinars* e aulas interativas. É importante lembrar que cada estudante aprende de um jeito diferente. Por isso, utilizar diversos métodos e ferramentas pode enriquecer a construção do conhecimento.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

Este plano apresenta propostas para aprimorar os materiais e recursos do AVA da disciplina "Educação, Ludicidade e Brincadeiras". Além disso, busca otimizar o posicionamento e as orientações da coordenação/gestão do curso, dos professores especialistas e dos tutores. Acredito que as mudanças sugeridas possam: aumentar a autonomia e o protagonismo dos estudantes; promover maior engajamento; aprendizagem colaborativa; facilitar a compreensão dos conteúdos; e otimizar a realização das atividades.

Em suma, considero que bons professores e tutores em ambientes virtuais de aprendizagem devem possuir diversas competências. Ressalto a importância de criar um ambiente que estimule a criatividade, a imaginação, o senso crítico, a aquisição de conhecimento, a colaboração e o fortalecimento dos entre os vínculos estudantis.

Considerando o exposto, ao analisar a disciplina com extensão curricular, ressalto a importância de observar, através de interações síncronas e assíncronas, a relação entre teoria e prática. Destaco também a necessidade de participação ativa, socialização, construção coletiva e interdisciplinar do conhecimento, além da articulação de saberes. Por fim, ressalto que a tecnologia, por si só, não garante uma educação de qualidade. Portanto, é importante avaliar continuamente o ambiente e os educadores envolvidos de forma completa, realizando melhorias e ajustes sempre que necessário a fim de garantir um ensino de qualidade e formar profissionais qualificados e conscientes para atuar nestes ambientes.

5 Referências

CORDEIRO, A. B. da S.; FONTES, P. B. M. Supervised Curricular Internship: Profile of the trainer tutor in the discipline of a course of Pedagogy in the distance modality. *In: Research, Society and Development*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. e482547, 2019. DOI: 10.33448/rsd-v8i2.547. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/547>. Acesso em: 20 abr. 2025.

MACHADO, S. F.; TERUYA, T. K. Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem: a perspectiva dos alunos. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO -EDUCARE*, 9., 2009, Paraná. Anais [...] III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, de 26 a 29 de outubro-PUCPR, 2009. Disponível em: <http://www.portugues.seed.pr.gov.br/arquivos/File/ead/suelen.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2025.

MORAES, L. B. **O que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?** *In: Blog ABMES*. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Brasília/DF. 23 mar. 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/blog/detalhe/18219/o-que-e-o-ambiente-virtual-de-aprendizagem-ava>. Acesso em: 20 abr. 2025.

OLIVEIRA, W. C. de. ANÁLISE DO TUTOR MEDIADOR A LUZ DOS REFERENCIAIS DE QUALIDADE EM EAD. **EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR**, [S. l.], v. 20, n. 2, 2020. DOI: 10.25110/educere.v20i2.2020.7669. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/7669>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SALDANHA DE SIQUEIRA, K. O papel do tutor na consolidação da aprendizagem na EAD: reflexões sobre a prática. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [S. l.], v. 22, n. 1, 2024. DOI: 10.17143/rbaad.v22i1.702. Disponível em: <https://abed.emnuvens.com.br/RBAAD/article/view/702>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SAMPAIO, RAQUELINE CASTRO DE SOUSA. **Mediação pedagógica nos cursos de EAD: concepções de tutores presenciais e de alunos**. 2016. 101p. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, Pernambuco, 2016. Disponível em: http://ww5.ead.ufrpe.br/ppgteg/pdf/2017/dissertacoes/Dissertacao_Raqueline_castro.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.